

### **23. CUIDADO HUMANIZADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Fonseca MRA<sup>1</sup>; Sampaio SF<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira Especialista. Docente do Colégio Técnico Novo Evolução, Campinas – SP.

<sup>2</sup>Enfermeira Doutora. Professora Adjunta da Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR – SP

O processo de hospitalização é um evento estressante, porém singular para indivíduos e famílias. O cuidado de enfermagem pode ser considerado como ponto chave da hospitalização, uma vez que permite estabelecer intervenções terapêuticas e o aprimoramento da relação interpessoal enfermeiro/paciente/família. Objetivos: reconhecer o cuidar como filosofia diretriz da enfermagem, para a promoção da humanização em seu processo de trabalho. Método: estudo de natureza bibliográfica acerca do tema o cuidado humanizado dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) na prática da enfermagem. Resultados: o estudo apontou que as ações de enfermagem com vistas à humanização em UTI devem pautar-se na construção do cuidado singular, na integralidade e no respeito à vida. Entende-se que a valorização do ser humano no processo do cuidar em enfermagem possibilita não apenas o bem estar do indivíduo, mas a oportunidade de desfrutar da vida com qualidade. Conclusão: Consideramos que, o cuidar é percebido não só como uma técnica, um dever, uma obrigação, mas, uma arte, a mais bela das artes, a de cuidar do próximo com respeito. Quem cuida e se deixa tocar pelo sofrimento humano, torna-se um radar de alta sensibilidade, se humaniza no processo para além do conhecimento científico, tem a preciosa chance e o privilégio de crescer em sabedoria. Esta sabedoria nos coloca na rota da valorização e descoberta de que a vida não é um bem a ser privatizado, muito menos um problema a ser resolvido nos circuitos digitais e eletrônicos de informática, mas um dom, a ser vivido e partilhado solidariamente com os outros.